

Estado nutricional e consumo alimentar dos Agentes de Combate a Endemias no município de Campo Grande (MS)

Carolina Cabral Zampieri Gonçalves¹, Luciana Bronzi de Souza².

¹Nutricionista, Graduada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: carolina.zampieri@hotmail.com.

²Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis se constituem em uma das principais causas de morte, tendo seus fatores de risco conhecidos e evitáveis. Para a prevenção e controle dessas doenças, é necessário o monitoramento contínuo de seus fatores de risco e proteção visando apoiar intervenções direcionadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos, como também ações que favoreçam comportamentos e hábitos de vida mais saudáveis. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, bem como conhecer os hábitos alimentares e o perfil sociodemográfico dos Agentes de Combate a Endemias do Centro de Controle de Zoonoses e Pontos de Apoio do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 62 agentes, que constituíram uma subamostra não-probabilística por conveniência, que foram submetidos à avaliação antropométrica, questionados sobre seus dados sociodemográficos e hábitos alimentares. Resultados: a maior parte dos trabalhadores era do sexo feminino (59,67%). Somente 48,39% dos entrevistados praticavam algum exercício físico. 11,29% evidenciaram possuir algum tipo de doença, sendo a Hipertensão Arterial a mais prevalente (9,68%). Observou-se um predomínio de excesso de peso entre os agentes (61,72%). 70,97% dos participantes apresentou resultados de Circunferência da Cintura acima do normal, conferindo risco maior para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Constatou-se prevalência elevada de hábitos alimentares inadequados como baixo consumo de frutas e hortaliças, além de alto consumo de produtos açucarados e ultraprocessados. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos agentes se encontra com excesso de peso, achado que vai de encontro com os dados sobre os hábitos alimentares. Isto evidencia que a monitorização do estado nutricional é de grande utilidade e importância para o estabelecimento de estratégias de intervenção, visando à prevenção das doenças crônicas, uma vez que os marcadores de risco relacionados à nutrição, como os dados antropométricos e dietéticos, podem ser modificados com a adoção de estilo de vida saudável e controle do peso corporal.

Palavras-chave: Estado nutricional; Hábitos alimentares; Saúde do trabalhador.